

## **Adolescer: Saúde do Adolescente da Zona Rural e seus Condicionantes**

### **Descrição**

Apesar de nos últimos anos o Brasil vivenciar um processo de envelhecimento populacional, a geração de adolescentes é ainda numerosa. Uma parcela considerável dos adolescentes brasileiros vive em áreas rurais, marcadas por desigualdades que dificultam o acesso dos mesmos a serviços públicos, como saúde, educação e lazer, condições relevantes ao considerar saúde em seu conceito ampliado. Essas desigualdades afetam as diferentes dimensões da vida dos adolescentes e reverberam incisivamente nos dados sobre mortalidade e morbidade Danielle Souto de Medeiros entre esse segmento populacional. Assim, propõe-se a realização desta pesquisa nas microáreas atendidas pela Estratégia de Saúde da Família do Pradoso, localizada na Zona Rural do município de Vitória da Conquista, BA, com o objetivo de investigar os determinantes sociais, as condições de saúde, o acesso e a utilização dos serviços de saúde pelos adolescentes. O desenho metodológico proposto apresentará um componente quantitativo e outro qualitativo. No quantitativo, será realizado um estudo de corte transversal, em duas populações de adolescentes atendidas pela ESF do Pradoso: quilombolas e não quilombolas. A amostra compreende 200 adolescentes quilombolas e 254 adolescentes não quilombolas, calculada a partir dos seguintes dados: frequência antecipada de 50%, precisão de 5%, intervalo de confiança de 95%, efeito de desenho igual a 1,0 e acréscimo de 15% para possíveis perdas.

A amostragem será realizada em múltiplos estágios. Será utilizado um questionário emiestruturado, aplicado em visita domiciliar, tendo como dimensões de análise os seguintes módulos temáticos: aspectos sociodemográficos; alimentação; atividade física; uso do tabaco, álcool e drogas; autoimagem corporal; saúde bucal; uso de medicamentos; saúde sexual; deficiências físicas; uso de serviços de saúde; e dados antropométricos dos participantes. O programa Stata, versão 12, será utilizado na análise dos dados. No componente qualitativo serão realizados três Grupos Focais: composto pela equipe da USF e quatro Agentes Comunitários de Saúde; composto por profissionais da educação que lecionam em turmas compostas por adolescentes, provenientes de escolas locais; e o grupo que incluirá dez adolescentes pertencentes à comunidade e que já tenham utilizado o serviço de saúde, escolhidos após a realização das entrevistas. O foco central destes grupos estará na tentativa de compreender a representação social dos e sobre os adolescentes em relação às suas condições de saúde, acesso e utilização dos serviços disponíveis, para complementar as informações obtidas pelo inquérito de saúde.

Espera-se que esta Pesquisa se constitua como considerável contribuição para a identificação de grupos de risco, para o monitoramento dos níveis de saúde da população e para subsidiar o desenvolvimento de novas estratégias de atenção à

saúde de adolescentes quilombolas e não quilombolas atendidos pela Unidade de Saúde da Família do Pradoso.

**Coordenação**

Danielle Souto de Medeiros